



RESUMO

Potencial de combinações parentais na seleção de clones de gérbera para corte

AUTOR PRINCIPAL:

José Luís Trevizan Chiomento

E-MAIL:

jose-trevizan@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Cássia Fernanda Stafen, Raquel DL Cardoso, Magali F. Grando, Lizete Augustin

ORIENTADOR:

Lizete Augustin

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.03.05-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A gérbera (*Gerbera hybrida* Hort.) é uma importante flor-de-corte que se destaca pela beleza e coloração de suas flores. No Brasil, não há trabalhos de melhoramento dessa espécie, sendo a produção dependente da importação de mudas da Holanda, onde se encontram as principais empresas de melhoramento da mesma (YAKONI, 2008). O melhoramento da gérbera é baseado em cruzamentos sexuais visando à recombinação genética e posterior seleção de plantas superiores para caracteres florais. Para a eficiência dos cruzamentos é importante que as combinações parentais possam gerar maior variabilidade genética, visando potencializar o ganho genético, o qual está diretamente relacionado ao grau de herdabilidade do caráter de interesse.

O trabalho objetivou avaliar a amplitude de variação e a herdabilidade dos caracteres comprimento e diâmetro do escapo e, diâmetro do capítulo em populações segregantes obtidas de três cruzamentos entre um genótipo comercial e dois acessos não comerciais.

METODOLOGIA:

Plantas de *Gerbera* sp. e *Gerbera hybrida* Hort. foram cultivadas em sacos plásticos (3L) com substrato comercial. Avaliou-se 3 populações segregantes dos cruzamentos realizados no ano de 2012 entre o genótipo comercial Green White Center (GWC) e 2 acessos não comerciais (A7 e A8): GWCxGWC, GWCxA8 e A8xA7. Três capítulos em estágio comercial (2 fileiras de flores do disco abertas) de cada indivíduo foram avaliados quanto ao comprimento e diâmetro do escapo (CE e DE) e diâmetro do capítulo (DC). Calculou-se a amplitude de variação e a herdabilidade no sentido amplo (h^2). Para a estimativa de h^2 foi utilizada a equação proposta por Allard (1960): $VE = (VP1 + VP2)/2$; $VF = VF2$; $VG = VF$; VE e $h^2 = VG/VF$. Para isso, as variâncias de ambiente (VE), variância fenotípica (VF) e variância genética (VG) foram estimadas para as gerações fixas P1 e P2, e a geração segregante F2 (correspondente neste trabalho a geração F1 que apresenta segregação devido a heterozigose dos parentais).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Para o caráter comprimento do escapo (CE) foi observado maior amplitude de variação nos cruzamentos A8xA7 (29-63,2cm) e GWCxA8 (17,5-47,7cm). Para diâmetro do escapo (DE) a maior amplitude foi observada no cruzamento GWCxGWC (3,99-8,21mm) e, para diâmetro do capítulo (DC) observou-se maior amplitude nos cruzamentos GWCxGWC (50,31-108,42mm) e GWCxA8 (60,9-107,01mm). Isto mostra que os parentais envolvidos nestes cruzamentos proporcionaram variabilidade fenotípica na população segregante. Em todas as progênies foram observadas plantas com valores superiores a média dos pais e da população segregante, devido à segregação transgressiva. No entanto, poucos indivíduos foram superiores para mais de um caráter.

A herdabilidade do caráter comprimento do escapo foi alta em todos os cruzamentos (98% no GWCxGWC, 93% no A8xA7 e 99% GWCxA8), indicando que este caráter é pouco influenciado pelo ambiente e pode ser herdado de maneira expressiva de uma geração para outra. O caráter diâmetro do escapo (DE) apresentou alta herdabilidade apenas no cruzamento A8xA7 (93%). Já o caráter diâmetro do capítulo apresentou alta herdabilidade no cruzamento GWCxA8 (88%). Isso evidencia que os pais divergem para estas características. Todas essas informações são importantes para a escolha dos genitores, uma vez que a escolha com base em caracteres desejáveis "per se", não fundamentada em informações genéticas, é insuficiente para assegurar a obtenção de progênies com alto potencial genético (LORENCETTI et al., 2005).

CONCLUSÃO:

Existe variabilidade fenotípica para os caracteres avaliados nas populações segregantes estudadas, possibilitando a seleção de indivíduos superiores. O caráter comprimento do escapo apresenta alta herdabilidade nos três cruzamentos estudados. Já a herdabilidade para diâmetro do escapo e do capítulo varia de acordo com os cruzamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LORENCETTI, C.; CARVALHO, F.I.F.; BENIN, G.; MARCHIORO, V.S.; OLIVEIRA, A.C.; SILVA, J.A.G.; HARTWIG, I.; SCHMIDT, D.A.M.; VALÉRIO, I.P. Capacidade combinatória e heterose em cruzamento dialélico de aveia (*Avena sativa* L.). Revista Brasileira de Agrociência, v.11, p. 143-148, 2005.

YACONI, D.V. O mundo das gérberas: melhoramento e criação de novas variedades. Revista da Associação Portuguesa de Horticultura, Lisboa, n.92, p. 9-12, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador